



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 1º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2025



UFCG/PRGAF/CCF
Campina Grande-PB, abril de 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA - PRGAF
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - CCF

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

REITOR

Camilo Allyson Simões de Farias

VICE-REITOR

Fernanda de Lourdes Almeida Leal

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA/ORDENADOR DE DESPESAS

Johnatan Rafael Santana de Brito

GESTORA FINANCEIRA

Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento

COORDENADOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Júlio César Almeida Chagas

EQUIPE TÉCNICA

Alex Oliveira Nascimento
Anderson de Freitas Cavalcanti
Daniel Sales de Assis
Deysenara Ribeiro de Sousa
Dilma Silva Santos
Elisabete de Farias Sousa Oliveira
Filipe Dias de Sousa
Kátia Bezerra de Lima
Nivaldo Silva do Rêgo Júnior
Roberto Malheiros da Silva
Thiago César de Araújo Vilar



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

LISTA DE SIGLAS

CCT	Centro de Ciências e Tecnologia – Campina Grande
CCTA	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – Pombal
CCJS	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - Sousa
CDSA	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - Sumé
CES	Centro de Educação e Saúde – Cuité
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFP	Centro de Formação de Professores - Cajazeiras
CSTR	Centro de Saúde e Tecnologia Rural - Patos
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
HUAC	Hospital Universitário Alcides Carneiro – Campina Grande
HUJB	Hospital Universitário Júlio Bandeira – Cajazeiras
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PRGAF	Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
RP	Restos a Pagar
RPP	Restos a Pagar Processados
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO-MEC	Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UG	Unidade Gestora
VPA	Variação Patrimonial Aumentativa
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Ativo.....	25
Tabela 02 – Ativo Circulante.....	25
Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	26
Tabela 04 – Estoques – Por UG.....	27
Tabela 05 – Imobilizado.....	29
Tabela 06 – Bens Móveis.....	30
Tabela 07 – Bens Imóveis.....	30
Tabela 08 – Bens de Uso Especial.....	31
Tabela 09 – Intangível.....	34
Tabela 10 – Passivo Exigível.....	34
Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	35
Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	35
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante.....	36
Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor.....	37
Tabela 15 – Patrimônio Líquido.....	38
Tabela 16 – Obrigações contratuais.....	39
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	39
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	40
Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas.....	44
Tabela 20 – Despesas Orçamentárias.....	44
Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas.....	45
Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG.....	46
Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Exercício Seguinte.....	46



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 24 – Receitas Realizadas.....	48
Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização.	48
Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas.....	48
Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por Estágios da Despesa Pública)	49
Tabela 28 – Outras Despesas Correntes.....	50
Tabela 29 – Investimentos.....	52
Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa.....	53
Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora.....	53
Tabela 32 – Restos a Pagar Processados.....	54
Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora.....	54
Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas.....	63
Tabela 35 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	64
Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	65
Tabela 37 – Ingressos.....	66
Tabela 38 – Desembolsos.....	67
Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	68



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Composição dos Estoques.....	28
Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante.....	36
Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	40
Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	41



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Vigência Contratual.....	42
Quadro 02 – Termo de Execução Descentralizada - TED.....	57



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

SUMÁRIO

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR	9
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	10
3. APRESENTAÇÃO.....	23
3.1. Natureza jurídica da entidade	23
4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	23
4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos	23
4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio	24
4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis	24
5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL	25
5.1. Ativo Circulante	25
5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa	25
5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	26
5.1.3. Estoques.....	267
5.2. Ativo Não Circulante	28
5.2.1. Imobilizado	28
5.2.1.1. Bens Móveis.....	29
5.2.1.2. Bens Imóveis.....	30
5.2.2. Intangível	33
5.3. Passivo Exigível.....	34
5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	34
5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	35
5.4. Patrimônio Líquido	37
5.4.1. Resultados Acumulados	38
5.5. Obrigações Contratuais	38
6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO.....	43
6.1. Ingressos	43
6.1.1. Receitas Orçamentárias	43
6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas.....	43
6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários.....	44
6.2. Dispêndios.....	44
6.2.1. Despesas Orçamentárias	444



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

6.2.2.	Transferências Financeiras Concedidas.....	445
6.2.3.	Pagamentos Extraorçamentários.....	46
6.2.4.	Saldo para o Exercício Seguinte.....	46
7.	NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	47
7.1.	Execução das Receitas	47
7.1.1.	Receitas Correntes	47
7.2.	Execução das Despesas	499
7.2.1.	Despesas Correntes	49
7.2.2.	Despesas de Capital.....	52
7.2.3.	Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	52
7.3.	Execução orçamentária de Termos de Execução Descentralizada - TED.....	54
8.	NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	63
8.1.	Variações Patrimoniais Aumentativas	63
8.2.	Variações Patrimoniais Diminutivas.....	64
9.	NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	65
9.1.	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	65
9.1.1.	Ingressos	65
9.1.2.	Desembolsos	66
9.2.	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.....	67
9.3.	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	68
9.4.	Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	68



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação do órgão:

Código da UG Setorial:

26252 - Universidade Federal de Campina Grande

158195

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) e suas notas explicativas relativas ao primeiro trimestre de 2025.

A base normativa para a conformidade contábil está pautada pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC TSP, Macrofunção 02.03.15 do manual SIAFI e no Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público – MCASP.

As demonstrações contábeis e suas notas explicativas, em seus aspectos relevantes, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade, exceto no tocante a:

a) O saldo contábil dos bens móveis na UG 158197 não confere com o Relatório de Bens Móveis - RMB. Essa divergência de saldos como consequência impede o registro contábil da depreciação na referida UG. A ordenadora de despesa da citada UG foi cientificada da inconsistência através do processo SEI nº 23096.021184/2021-68 e vem sendo realizado o trabalho de conciliação dos saldos entre o sistema de controle patrimonial e o SIAFI;

b) A conta 12321.06.01 - Obras em andamento está com saldo alongado, ou seja, não reflete a realidade contábil da entidade. Isso ocorre em razão de existirem valores de obras concluídas que não foram baixadas no SIAFI por não terem sido inseridas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET. O Prefeito Universitário, a quem compete a gestão dos bens imóveis na UG sede da instituição, incluindo alimentar o SPIUNET, tomou ciência do fato através do processo SEI nº 23096.065647/2022-84, que seguiu com cópia para o ordenador de despesas da UG 158195. O responsável pela gestão dos bens imóveis informou que está dependendo de recursos humanos para equacionar a questão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Campina Grande-PB	Data	30 de abril de 2025
Contador Responsável	Júlio César Almeida Chagas	CRC nº	PB-005083/O-4



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Normas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais normativos correlatos. As Demonstrações Contábeis estão expressas em unidades de Real (R\$), a moeda funcional da União, e foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. São elas:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais; e
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O objetivo das Demonstrações Contábeis das entidades do setor público é fornecer informações úteis acerca do órgão que as evidencia, voltadas para fins de prestação de contas, responsabilização e para a tomada de decisão.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e têm como objetivo facilitar a compreensão delas por parte de seus diversos usuários.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 25/04/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	70.868.459,64	86.942.342,11	PASSIVO CIRCULANTE	159.274.144,95	169.197.671,39
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.783.394,29	75.011.876,10	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	57.517.672,69	60.033.503,45
Créditos a Curto Prazo	16.902.000,88	9.826.312,22	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	16.902.000,88	9.826.312,22	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	552.031,49	338.117,07
Demais Créditos e Valores	16.902.000,88	9.826.312,22	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	11,82	11,82
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	2.183.064,47	2.104.153,79	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	101.204.428,95	108.826.039,05
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	463.335.524,99	462.757.458,09	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.275.528,90	2.275.528,90	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	2.275.528,90	2.275.528,90	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.275.528,90	2.275.528,90	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	2.275.528,90	2.275.528,90	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	159.274.144,95	169.197.671,39
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	179.568.385,87	179.568.385,87
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	195.361.453,81	200.933.742,94
Imobilizado	460.494.648,52	459.916.581,62	Resultado do Exercício	-5.528.043,34	-4.297.536,43
Bens Móveis	118.468.306,31	118.649.085,21	Resultados de Exercícios Anteriores	200.933.742,94	218.237.229,43
Bens Móveis	213.456.698,46	211.428.214,64	Ajustes de Exercícios Anteriores	-44.245,79	-13.005.950,06
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-94.988.392,15	-92.779.129,43	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	374.929.839,68	380.502.128,81
Bens Imóveis	342.026.342,21	341.267.496,41			
Bens Imóveis	343.125.730,78	342.321.802,55			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.099.388,57	-1.054.306,14			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	565.347,57	565.347,57			
Softwares	565.347,57	565.347,57			
Softwares	565.347,57	565.347,57			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 25/04/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	534.203.984,63	549.699.800,20	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	534.203.984,63	549.699.800,20

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	52.060.014,15	75.288.495,96	PASSIVO FINANCEIRO	746.586.919,95	123.544.299,16
ATIVO PERMANENTE	482.143.970,48	474.411.304,24	PASSIVO PERMANENTE	83.530.326,66	72.797.431,70
SALDO PATRIMONIAL	295.913.261,98		SALDO PATRIMONIAL		353.358.069,34

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	67.189.501,65	64.132.283,86	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	82.116.623,63	144.195.440,11
Atos Potenciais Ativos	67.189.501,65	64.132.283,86	Atos Potenciais Passivos	82.116.623,63	144.195.440,11
Garantias e Contragarantias Recebidas	5.330.456,17	4.967.719,80	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	61.851.012,65	59.156.531,23	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	2.732.898,00	2.732.898,00
Direitos Contratuais	8.032,83	8.032,83	Obrigações Contratuais	79.383.725,63	141.462.542,11
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	67.189.501,65	64.132.283,86	TOTAL	82.116.623,63	144.195.440,11

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-522.346.403,88
Recursos Vinculados			-172.180.501,92
Educação			-411.957,14



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2025	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 25/04/2025	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-166.030,00
Previdência Social (RPPS)	-174.061.842,57
Dívida Pública	95.396,40
Fundos, Órgãos e Programas	2.363.931,39
TOTAL	-694.526.905,80



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2024	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 30/01/2025	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Vinculados	1.368.709,74
Educação	-850.484,77
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-166.455,00
Previdência Social (RPPS)	-459.966,44
Dívida Pública	55.639,75
Fundos, Órgãos e Programas	2.789.976,20
TOTAL	-48.255.803,20



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 25/04/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	158.603,70	264.474,91	Despesas Orçamentárias	865.073.249,05	840.695.291,12
Ordinárias	-	-	Ordinárias	638.225.275,94	621.352.664,83
Vinculadas	159.103,70	306.603,78	Vinculadas	226.847.973,11	219.342.626,29
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	226.344.867,00	219.250.603,00
Fundos, Órgãos e Programas	159.103,70	306.603,78	Fundos, Órgãos e Programas	503.106,11	92.023,29
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-500,00	-42.128,87			
Transferências Financeiras Recebidas	232.634.247,11	236.477.623,99	Transferências Financeiras Concedidas	14.836.907,35	17.752.654,36
Resultantes da Execução Orçamentária	190.992.146,63	191.464.425,53	Resultantes da Execução Orçamentária	12.683.026,12	15.393.860,99
Repasse Recebido	178.404.757,15	176.070.564,54	Repasse Concedido	95.636,64	
Sub-repasse Recebido	12.587.389,48	15.393.860,99	Sub-repasse Concedido	12.587.389,48	15.393.860,99
Independentes da Execução Orçamentária	41.642.100,48	45.013.198,46	Independentes da Execução Orçamentária	2.153.881,23	2.358.793,37
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.160.943,27	19.823.961,77	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.300.672,70	1.679.000,45
Movimentação de Saldos Patrimoniais	26.481.157,21	25.189.236,69	Movimento de Saldos Patrimoniais	853.208,53	679.792,92
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	727.568.560,16	701.594.757,11	Pagamentos Extraorçamentários	103.679.736,38	104.102.628,16
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	73.923.077,70	59.437.483,52	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	95.317.608,06	96.673.201,30
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	652.667.575,99	641.417.194,23	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.225.285,50	7.374.393,64
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	179.958,73	60.286,44	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	110.961,22	55.033,22
Outros Recebimentos Extraorçamentários	797.947,74	679.792,92	Outros Pagamentos Extraorçamentários	25.881,60	-
Arrecadação de Outra Unidade	797.947,74	679.792,92	Demais Pagamentos	25.881,60	
Saldo do Exercício Anterior	75.011.876,10	72.987.830,72	Saldo para o Exercício Seguinte	51.783.394,29	48.774.113,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	75.011.876,10	72.987.830,72	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.783.394,29	48.774.113,09
TOTAL	1.035.373.287,07	1.011.324.686,73	TOTAL	1.035.373.287,07	1.011.324.686,73



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 25/04/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	158.603,70	158.603,70
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	103.609,54	103.609,54
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	103.609,54	103.609,54
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	51.229,00	51.229,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	51.229,00	51.229,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	3.765,16	3.765,16
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	3.765,16	3.765,16
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 25/04/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	158.603,70	158.603,70
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	158.603,70	158.603,70
DEFICIT	-	-	864.914.645,35	864.914.645,35
TOTAL	-	-	865.073.249,05	865.073.249,05
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	873.051.648,00	873.051.648,00	865.073.249,05	212.405.673,06	138.482.595,36	7.978.398,95
Pessoal e Encargos Sociais	796.706.657,00	796.706.657,00	796.680.657,00	182.010.867,79	113.789.108,01	26.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	76.344.991,00	76.344.991,00	68.392.592,05	30.394.805,27	24.693.487,35	7.952.398,95
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	873.051.648,00	873.051.648,00	865.073.249,05	212.405.673,06	138.482.595,36	7.978.398,95
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	873.051.648,00	873.051.648,00	865.073.249,05	212.405.673,06	138.482.595,36	7.978.398,95



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 25/04/2025	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	873.051.648,00	873.051.648,00	865.073.249,05	212.405.673,06	138.482.595,36	7.978.398,95

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.598.638,74	10.630.759,69	6.061.984,91	5.608.161,14	74.136,84	7.547.100,45
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.598.638,74	10.630.759,69	6.061.984,91	5.608.161,14	74.136,84	7.547.100,45
DESPESAS DE CAPITAL	7.881.014,77	6.033.646,27	2.832.412,05	2.617.124,36	-	11.297.536,68
Investimentos	7.881.014,77	6.033.646,27	2.832.412,05	2.617.124,36	-	11.297.536,68
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.479.653,51	16.664.405,96	8.894.396,96	8.225.285,50	74.136,84	18.844.637,13

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	68.769,53	95.901.614,82	95.240.870,11	0,01	729.514,23
Pessoal e Encargos Sociais	-	87.620.166,38	87.620.166,37	0,01	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	68.769,53	8.281.448,44	7.620.703,74	-	729.514,23
DESPESAS DE CAPITAL	180.846,43	76.737,95	76.737,95	-	180.846,43
Investimentos	180.846,43	76.737,95	76.737,95	-	180.846,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	249.615,96	95.978.352,77	95.317.608,06	0,01	910.360,66



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 25/04/2025	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	243.014.793,01	239.651.412,33
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	178.481,62	264.327,22
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	178.481,62	264.327,22
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	197,34	147,69
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	197,34	147,69
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	232.634.247,11	236.527.759,44
Transferências Intragovernamentais	232.634.247,11	236.477.623,99
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	50.135,45
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.423.994,46	2.179.385,06
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.423.994,46	2.179.385,06
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	777.872,48	679.792,92
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 25/04/2025	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	777.872,48	679.792,92
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	248.542.836,35	242.599.413,14
Pessoal e Encargos	139.086.991,23	132.906.615,45
Remuneração a Pessoal	106.185.863,64	103.419.279,28
Encargos Patronais	23.958.918,61	23.567.942,10
Benefícios a Pessoal	8.942.208,98	5.919.394,07
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	59.215.831,62	57.042.845,78
Aposentadorias e Reformas	44.232.411,29	43.486.176,92
Pensões	12.818.558,90	12.144.417,41
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.164.861,43	1.412.251,45
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20.140.382,59	18.225.139,42
Uso de Material de Consumo	589.222,57	568.885,55
Serviços	17.296.814,87	15.402.849,63
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.254.345,15	2.253.404,24
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.638,88	327,77
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	4.638,88	327,77
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	14.862.788,95	17.770.818,89
Transferências Intragovernamentais	14.862.788,95	17.752.654,36
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	18.164,53
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.106.726,03	10.970.458,35
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	8.106.726,03	10.970.458,35



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 25/04/2025	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	137.129,60	48.321,51
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.090,91	23.675,53
Contribuições	129.038,69	24.645,98
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.988.347,45	5.634.885,97
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.727.964,32	5.634.885,97
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	260.383,13	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-5.528.043,34	-2.948.000,81

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 25/04/2025	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-20.534.619,50	-20.795.805,04
INGRESSOS	233.770.757,28	237.482.178,26
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	103.609,54	143.434,91
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	51.229,00	121.040,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3.765,16	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	233.612.153,58	237.217.703,35
Ingressos Extraorçamentários	179.958,73	60.286,44
Transferências Financeiras Recebidas	232.634.247,11	236.477.623,99
Arrecadação de Outra Unidade	797.947,74	679.792,92
DESEMBOLSOS	-254.305.376,78	-258.277.983,30
Pessoal e Demais Despesas	-223.365.012,78	-217.248.093,24
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-3.300,00
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-52.577.294,03	-51.215.485,31
Saúde	-113.100,00	-868.910,00
Trabalho	-	-
Educação	-170.477.518,74	-158.976.767,93
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-3.000.000,00
Ciência e Tecnologia	-87.300,01	-
Agricultura	-	-2.583.630,00
Organização Agrária	-	-600.000,00
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 25/04/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2025	2024
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-109.800,00	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-15.966.613,83	-23.222.202,48
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-15.966.613,83	-23.204.037,95
Outras Transferências Concedidas	-	-18.164,53
Outros Desembolsos Operacionais	-14.973.750,17	-17.807.687,58
Dispêndios Extraorçamentários	-110.961,22	-55.033,22
Transferências Financeiras Concedidas	-14.836.907,35	-17.752.654,36
Demais Pagamentos	-25.881,60	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.693.862,31	-3.417.912,59
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-2.693.862,31	-3.417.912,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.693.862,31	-3.380.383,59
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-37.529,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-23.228.481,81	-24.213.717,63
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	75.011.876,10	72.987.830,72
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	51.783.394,29	48.774.113,09



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

3. APRESENTAÇÃO

3.1. Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, tendo sido criada pela Lei nº 10.419/2002, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede na cidade de Campina Grande-PB. A entidade é composta por sete campi. Além da sede, a UFCG está presente nas cidades de Cajazeiras, Sousa, Patos, Pombal, Sumé e Cuité. Tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem demonstrar de modo fidedigno a situação patrimonial da entidade. E para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a utilização de critério de avaliação de ativos e passivos, que permita a mensuração adequada dos recursos controlados.

A adoção das NBC TSP visa à elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, de maneira que as mesmas sejam evidenciadas de forma convergente com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas tiveram como metodologia adotada o valor original, realizadas a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição para as entradas de bens. Em relação às saídas de bens, os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A UFCG está aplicando os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o que tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação e amortização expressas nas referidas normas, estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas normas brasileiras de contabilidade supracitadas, para avaliar e mensurar os ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens imóveis e móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da STN e contempla:

- a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) a obsolescência tecnológica; e
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes, visando tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens, exceto para os bens imóveis cujo método adotado é o da Parábola de Kuentzle.

4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis

Não houve mudanças relevantes de critérios e procedimentos contábeis neste exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação - natureza de informação de controle (MCASP, 2023). Os Ativos e Passivos são conceituados e segregados em Circulante e Não Circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

Do total do Ativo, 86,73% estão concentrados no Ativo Não Circulante, onde o Imobilizado tem a maior representatividade. No primeiro trimestre do exercício de 2025, a UFCG registrou um decréscimo de 2,82% do seu Ativo total em comparação com o exercício encerrado em 2024.

Tabela 01 – Ativo

(R\$)

Ativo	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	70.868.459,64	86.942.342,11	-18,49	13,27
Ativo Não Circulante	463.335.524,99	462.757.458,09	0,12	86,73
Total	534.203.984,63	549.699.800,20	-2,82	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

5.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende as contas que satisfazem um dos seguintes critérios: (a) disponibilidade para realização imediata; ou (b) possui expectativa de realização até 12 (doze) meses da data da demonstração contábil. Os demais ativos devem ser classificados como Não Circulante.

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa representam 73,07% do Ativo Circulante, seguido por Créditos a Curto Prazo com 23,85% e, por último, Estoques com 3,08%. A próxima tabela evidencia a composição do Ativo Circulante:

Tabela 02 – Ativo Circulante

(R\$)

Ativo Circulante	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.783.394,29	75.011.876,10	-30,97	73,07
Créditos a Curto Prazo	16.902.000,88	9.826.312,22	72,01	23,85
Estoques	2.183.064,47	2.104.153,79	3,75	3,08
Total	70.868.459,64	86.942.342,11	-18,49	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor de Caixa e Equivalentes de Caixa representa os recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade, e para os quais não existem restrições para uso imediato. Ao término do primeiro trimestre do exercício de 2024, a conta apresentou a importância de R\$ 51.783.394,29, registrando uma variação negativa de 30,97% em relação ao exercício findo em 2024.

É importante ressaltar que grande parte desse saldo está comprometido com o pagamento da folha de pessoal e encargos sociais dela decorrentes, referente à competência 03/2025. Embora o pagamento da folha tenha ocorrido em 31/03/2025, conforme a sistemática atual, as ordens bancárias de folha de pessoal apenas são emitidas no próximo dia útil seguinte ao do efetivo pagamento. Na tabela a abaixo, apresentamos a distribuição desse montante.

Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

(R\$)				
Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	6.818.882,51	7.839.966,33	-13,02	13,17
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OP	44.964.511,78	67.171.909,77	-33,06	86,83
Total	51.783.394,29	75.011.876,10	-30,97	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A conta limite de saque com vinculação de pagamento representa disponibilidade imediata na conta única da UFCG. Já a conta limite de saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP) representa saldo comprometido com pagamentos já realizados, aguardando a emissão de ordem bancária para quitação dos compromissos, fato devidamente explicado acima. A primeira corresponde a 13,17%, enquanto a segunda representa 86,83% do total de Caixa e Equivalentes de Caixa.

5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber provenientes de outras transações realizáveis até o término do exercício seguinte. O saldo dos Créditos a Curto Prazo é composto integralmente pela conta Demais Créditos e Valores, que se refere principalmente aos adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, como o 13º salário e férias a servidores, além de créditos a receber por cessão de pessoal a Estados e Municípios. Esse grupo tem participação de 23,85% do total do Ativo Circulante, sendo assim, o segundo maior participante.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

5.1.3. Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo armazenados no Almoxarifado Central e nos Setoriais. No momento da entrada, os bens são avaliados pelo valor de aquisição, enquanto na saída, os estoques são mensurados pelo método do custo médio ponderado.

Em 31 de março de 2025, o valor total dos bens em estoque totalizava R\$ 2.183.064,47, o que corresponde a 3,08% do Ativo Circulante. Observa-se que houve uma variação positiva de 3,75% em comparação com o exercício anterior.

Na tabela a seguir não estão evidenciados os saldos em estoque do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) e do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em razão de os referidos saldos terem sido transferidos para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), conforme o disposto no acórdão Tribunal de Contas da União - TCU nº 2.983/2015. O HUAC já havia feito a transferência no exercício de 2019 e o HUJB efetuou a transferência no mês de maio de 2020.

Os centros que estão localizados na sede e não possuem saldos evidenciados controlam seus estoques na [Unidade Gestora](#) – UG 158195 - SEDE. A tabela seguinte demonstra a composição dos estoques por UG:

Tabela 04 – Estoques – Por UG

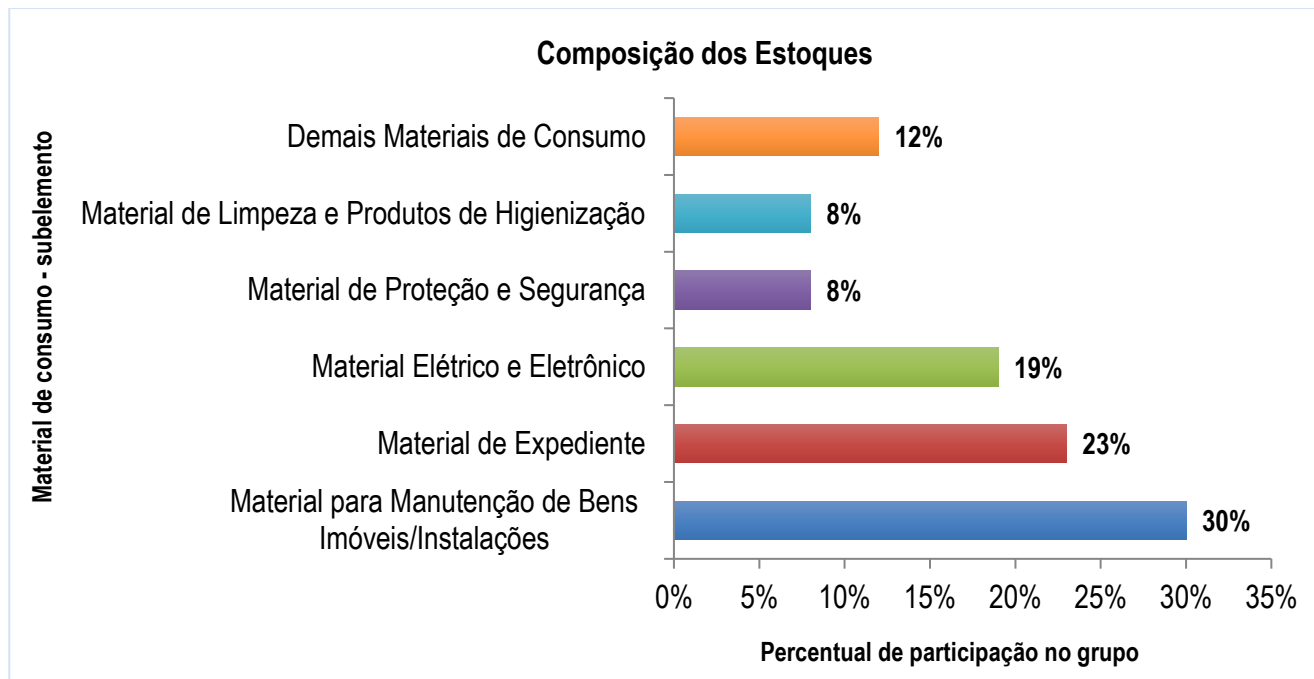
				(R\$)
Unidade Gestora	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
UG 158195 - SEDE	909.325,31	927.763,64	-1,99	41,65
UG 158197 - CFP	323.582,31	252.636,22	28,08	14,82
UG 150154 - CES	308.636,34	374.880,00	-17,67	14,14
UG 158198 - CCJS	227.332,22	230.525,49	-1,39	10,41
UG 158301 - CCTA	199.999,10	145.498,69	37,46	9,16
UG 158199 - CSTR	116.045,66	113.860,08	1,92	5,32
UG 158401 - CDSA	98.143,53	58.989,67	66,37	4,50
Total	2.183.064,47	2.104.153,79	3,75	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

No Estoque a variação de maior relevância em termos monetários foi verificada na UG 158197 - CFP, cujo saldo representa 14,82% do total deste grupo. Essa mesma UG, em comparação com o exercício de 2024, teve uma variação positiva de 28,08%. Destaca-se também a variação negativa de 17,67% da UG 150154 - CES em relação ao exercício encerrado de 2024, sendo decorrente da movimentação usual de aquisição e consumo de materiais. O gráfico a seguir, apresenta a composição dos estoques da UFCG no primeiro trimestre do exercício de 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Gráfico 01 – Composição dos Estoques



Fonte: SIAFI, 2025.

5.2. Ativo Não Circulante

5.2.1. Imobilizado

O Ativo Imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, inicialmente reconhecidos com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação se possuírem vida útil definida, bem como, sujeitos a redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que eles aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Caso contrário, tais gastos são reconhecidos como Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período.

Em 31/03/2025, a UFCG apresentou um saldo de R\$ 460.494.648,52, representando uma variação positiva de 0,13% em relação ao saldo do último trimestre de 2024.

A tabela a seguir, demonstra a composição do Subgrupo Imobilizado, do primeiro trimestre do exercício de 2025 em comparação com o saldo do exercício encerrado de 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 05 – Imobilizado

(R\$)				
Imobilizado	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	118.468.306,31	118.649.085,21	-0,15	25,73
(+) Valor Bruto Contábil	213.456.698,46	211.428.214,64	0,96	46,35
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-94.988.392,15	-92.779.129,43	2,38	-20,63
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Bens Imóveis	342.026.342,21	341.267.496,41	0,22	74,27
(+) Valor Bruto Contábil	343.125.730,78	342.321.802,55	0,23	74,51
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.099.388,57	-1.054.306,14	4,28	-0,24
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Total	460.494.648,52	459.916.581,62	0,13	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Como é possível observar, os Bens Móveis representam 25,73% do total do Imobilizado, enquanto os Bens Imóveis correspondem a 74,27%, já deduzidos da depreciação. Constata-se também que não houve mudança expressiva na composição dos bens em tela.

5.2.1.1. Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFCEG, ao final do primeiro trimestre de 2025, alcançaram o valor de R\$ 118.468.306,31. Da análise realizada, verificou-se uma variação negativa correspondente a 0,15% em relação ao primeiro trimestre de 2024. A conta de Veículos foi a que apresentou um aumento mais significativo, pois teve seu valor nominal acrescido em R\$ 1.445.340,00.

Dentre os Bens Móveis registrados no órgão neste primeiro trimestre de 2025, destaca-se que o maior montante se refere à conta de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 76,14% de participação no grupo.

A tabela subsequente apresenta as várias contas contábeis em que os Bens Móveis estão alocados, juntamente com seu respectivo detalhamento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 06 – Bens Móveis

(R\$)

Bens Móveis	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Apar., Equipamentos e Ferramentas	90.199.014,96	90.302.638,94	-0,11	76,14
Bens de Informática	47.298.137,40	46.922.211,03	0,80	39,92
Móveis e Utensílios	43.588.869,07	43.326.294,48	0,61	36,79
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	15.896.100,77	15.847.883,49	0,30	13,42
Veículos	14.992.848,38	13.547.508,38	10,67	12,66
Demais Bens Móveis	1.481.727,88	1.481.678,32	0,00	1,25
(-) Depreciação Acumulada	-94.988.392,15	-92.779.129,43	2,38	-80,18
Total	118.468.306,31	118.649.085,21	-0,15	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Em praticamente todos os grupos, houve variação mínima em comparação com o saldo em 31/12/2024, sendo a maior variação de 10,67% observada em Veículos, totalizando um acréscimo no valor nominal de R\$ 1.445.340,00, decorrente principalmente de mais aquisições no trimestre analisado.

5.2.1.2. Bens Imóveis

No primeiro trimestre de 2025, o montante total dos Bens Imóveis atingiu R\$ 343.125.730,78, correspondendo à soma de todos os Bens Imóveis sem a dedução da depreciação, e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela subsequente.

Tabela 07 – Bens Imóveis

(R\$)

Bens Imóveis	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	240.919.313,05	240.919.313,05	0,00	70,44
Bens Imóveis em Andamento	99.241.359,25	98.437.431,02	0,82	29,02
Instalações	2.965.058,48	2.965.058,48	0,00	0,87
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00	-	0,00
(-) Depreciação Acumulada	-1.099.388,57	-1.054.306,14	4,28	-0,32
Total	342.026.342,21	341.267.496,41	0,22	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Verifica-se um acréscimo de 0,22% no primeiro trimestre de 2025 na comparação com o último trimestre do exercício imediatamente anterior. Os Bens de Uso Especial representam 70,44%, enquanto os Bens Imóveis em Andamento, equivalem a 29,02% do total de Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial. A conta Bens Imóveis em Andamento é composta por saldo de obras já finalizadas e de obras que estão sendo realizadas. A baixa contábil das obras concluídas foi iniciada no final do exercício de 2018. Os registros das baixas são realizados no SIAFI e inseridos no SPIUNET.

Os registros no SPIUNET não vêm sendo realizados pela instituição. Em 04/12/2018 foi encaminhado o processo nº 23096.020752/18-76 solicitando providências à Prefeitura Universitária, setor responsável pela gestão dos bens imóveis. Em 23/12/2019 a solicitação foi reiterada através do processo SEI nº 23096.043281/2019-97. Houve nova reiteração em 28/12/2021 com cópia para a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF). A tabela a seguir visa apresentar a composição do Subgrupo Bens de Uso Especial.

Tabela 08 - Bens de Uso Especial**(R\$)**

Bens de Uso Especial	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Terrenos/Glebas	63.009.494,86	63.009.494,86	0,00	26,15
Armazéns/Galpões	645.393,38	645.393,38	0,00	0,27
Imóveis de Uso Educacional	172.069.970,29	172.069.970,29	0,00	71,42
Fazendas, Parques e Reservas	792.679,14	792.679,14	0,00	0,33
Hospitais	1.338.283,22	1.338.283,22	0,00	0,56
Autarquias/Fundações	3.063.492,16	3.063.492,16	0,00	1,27
Total	240.919.313,05	240.919.313,05	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A análise revela que os Bens de Uso Especial não apresentaram variação em comparação com o último trimestre de 2024. Os Imóveis de Uso Educacional destacam-se como o grupo mais significativo na composição do patrimônio imobiliário, representando 71,42% do total, o que pode ser explicado pela natureza das atividades desenvolvidas pela entidade.

(a.1) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas Autarquias e Fundações tem como base legal a Lei



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.2) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

(a.3) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A UFCG não está realizando testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação de imobilizado por não dispor de recursos humanos e materiais suficientes para tal.

(a.4) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.5) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.2.2. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

A entidade não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve os referidos tipos de ativos a título gratuito. Ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados utilizando o método de cálculo das quotas constantes. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, de acordo com a macrofunção 02.03.30 da STN. O órgão não vem realizando anualmente os testes em relação a perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 09 – Intangível

(R\$)

Intangível	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00
(-) Amortização Acumulada		0,00	-	0,00
Total	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Em 31/03/2025, a UFCG registrou um saldo de R\$ 565.347,57, relacionado ao Subgrupo Intangível. Os softwares são segregados em razão do disposto na macrofunção 02.03.30 da STN. Os com vida útil definida são aqueles que possuem licença de uso com prazo determinado, enquanto os com vida útil indefinida referem-se aos que têm garantias perpétuas. Os softwares com vida útil indefinida equivalem a 100,00% do valor bruto do grupo dos Intangíveis.

5.3. Passivo Exigível

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade (MCASP, 2023).

Tabela 10 – Passivo Exigível

(R\$)

Passivo Exigível	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	159.274.144,95	169.197.671,39	-5,87	100,00
Passivo Não Circulante	0,00	0,00	-	0,00
Total	159.274.144,95	169.197.671,39	-5,87	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Todo o Passivo Exigível está concentrado no Passivo Circulante. Observa-se também um decréscimo de 5,87% no Passivo Exigível no trimestre analisado em comparação com o último trimestre de 2024.

5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Esse grupo apresentou um saldo de R\$ 57.517.672,69, cuja participação no grupo do Passivo Circulante corresponde a 36,11%. Na tabela abaixo, é possível verificar a composição detalhada do grupo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

(R\$)

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal a Pagar	48.762.069,74	58.977.707,37	-17,32	84,78
Salários, Remunerações e Benefícios	36.711.906,36	58.977.707,37	-37,75	63,83
Décimo Terceiro Salário a Pagar	12.050.163,38	0,00	-	20,95
Férias a Pagar	0,00	0,00	-	0,00
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	-	0,00
Benefícios Assistenciais a Pagar	692.143,57	689.971,59	0,31	1,20
Encargos Sociais a Pagar	8.063.459,38	365.824,49	2.104,19	14,02
Total	57.517.672,69	60.033.503,45	-4,19	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Como se observa na tabela, a obrigação mais significativa, de 63,83%, é direcionada a salários, remunerações e benefícios, referentes à folha de pessoal do mês de março de 2025. As ordens bancárias foram emitidas somente no primeiro dia útil de abril de 2025, conforme sistemática explicada no item 5.1.1.

5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/03/2025, a UFCEG apresentou um saldo em aberto de R\$ 552.031,49, relativo a contas a pagar aos credores pelo fornecimento de bens/materiais e pela prestação de serviços, sendo sua totalidade referente a credores nacionais, não havendo, na data base apresentada, dívida com credores estrangeiros, nem dívidas de longo prazo. A seguir, apresenta-se tabela contendo as informações referentes aos dados relacionados acima:

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

(R\$)

Fornecedores e Contas a Pagar	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Nacionais	552.031,49	338.117,07	63,27	100,00
Estrangeiros	0,00	0,00	-	0,00
Total	552.031,49	338.117,07	63,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Em comparação com o último trimestre de 2024, houve um acréscimo de 63,27% deste saldo. A tabela abaixo, apresenta a composição por UG contratante com os principais valores para Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, na data base de 31/03/2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

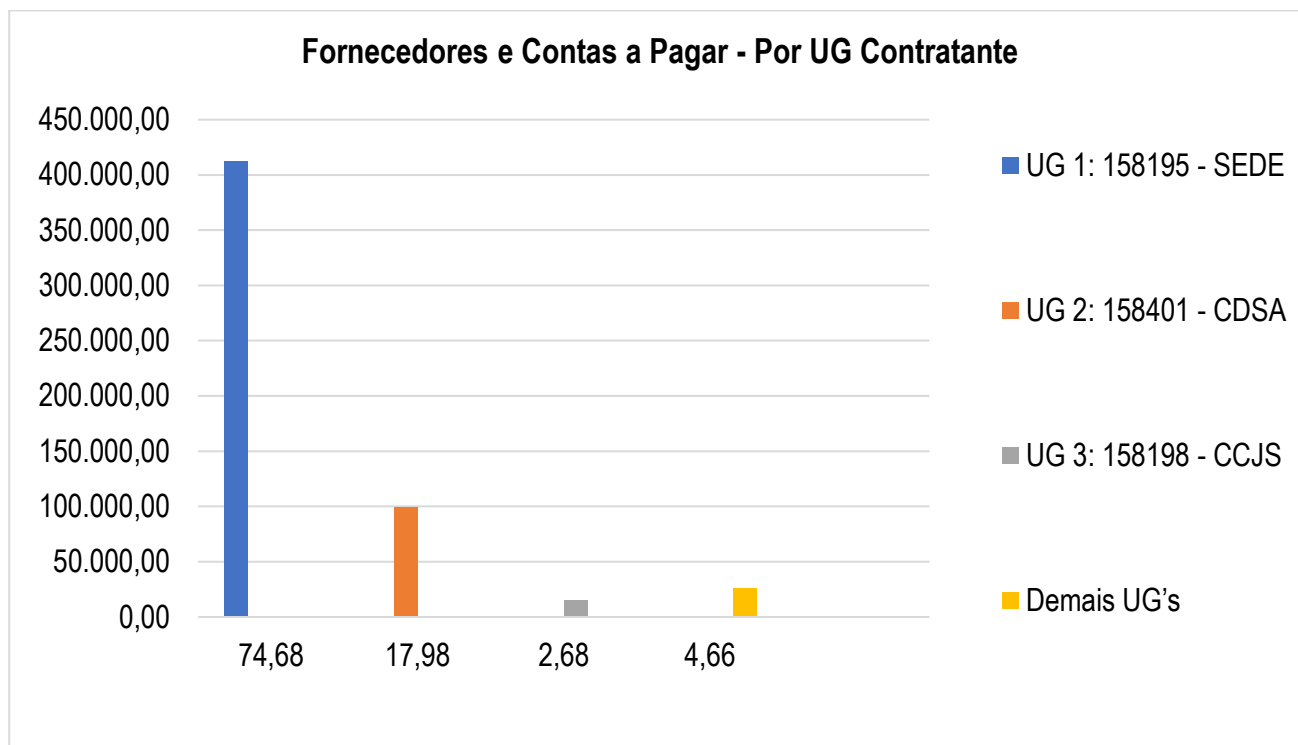
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por UG	31/03/2025	(R\$) AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	412.234,56	74,68
UG 2: 158401 - CDSA	99.242,41	17,98
UG 3: 158198 - CCJS	14.810,58	2,68
Demais UG's	25.743,94	4,66
Total	552.031,49	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

Verifica-se que a UG 158195 – SEDE é responsável por quase toda a distribuição dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, somando 74,68% do total.

Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2025.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 04 (quatro) principais fornecedores contratados pelo órgão, listando os valores mais relevantes em aberto até 31/03/2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor

		(R\$)	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Fornecedor		31/03/2025	AV (%)
A: 09.629.977/0001-47 – JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda – Massa Falida		180.827,43	32,76
B: 17.417.928/0001-79 - Ventisol da Amazônia Indústria de Aparelhos Elétricos		84.736,88	15,35
C: 04.427.309/0001-13 - Alerta Serviços Ltda.		59.309,97	10,74
D: 11.428.002/0001-00 - Kadesch Construções e Terceirização de Serviços Ltda.		57.108,59	10,35
E: Demais Fornecedores		170.048,62	30,80
Total		552.031,49	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

Os credores acima mencionados representam 85,08% do total a ser pago e estão registrados na conta 21311.04.00 – Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) **Fornecedor A – JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda.:** Prestação de serviços de construção do laboratório de química da UFCEG, no campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCEG nº 104/2009. Os valores a pagar ao referido fornecedor encontram-se sub judice na Procuradoria da UFCEG;

(b) **Fornecedor B – Ventisol da Amazônia Indústria de Aparelhos Elétricos:** Aquisição de Material Permanente - Aparelhos e Utensílios Domésticos, solicitados pela Reitoria/UFCEG, cuja fonte de recurso é oriunda de Emenda Parlamentar - Bancada da Paraíba/Emenda 6.

(c) **Fornecedor C – Alerta Serviços Ltda.:** Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de uniformes, materiais e o emprego dos equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 004/2021;

(d) **Fornecedor D – Kadesch Construções e Terceirização de Serviços Ltda.:** Prestação de serviços de limpeza e conservação em caráter emergencial, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, e com fornecimento de materiais, e insumos necessários ao atendimento das necessidades do campus Pombal, conforme contrato PRGAF/UFCEG nº 061/2024.

5.4. Patrimônio Líquido

A situação patrimonial líquida é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo (MCASP, 2023).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025**5.4.1. Resultados Acumulados**

Este grupo é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores. A apuração do resultado do exercício é efetuada no exercício com base na diferença do saldo nas contas das classes 1 - Ativo e 2 – Passivo, assim como na diferença do resultado do exercício evidenciado mediante o confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD), apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Segue a composição do Patrimônio Líquido detalhada na tabela abaixo.

Tabela 15 – Patrimônio Líquido

(R\$)				
Patrimônio Líquido	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Demais Reservas	179.568.385,87	179.568.385,87	0,00	47,89
Resultados Acumulados	195.361.453,81	200.933.742,94	-2,77	52,11
Resultado do Exercício	-5.528.043,34	-4.297.536,43	28,63	-1,47
Resultados de Exercícios Anteriores	200.933.742,94	218.237.229,43	-7,93	53,59
Ajustes de Exercícios Anteriores	-44.245,79	-13.005.950,06	-99,66	-0,01
Total	374.929.839,68	380.502.128,81	-1,46	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

No primeiro trimestre do exercício de 2025, a entidade apresentou um saldo de R\$ 374.929.839,68 em seu patrimônio líquido, e uma variação negativa de 1,46% em relação ao primeiro trimestre de 2024.

5.5. Obrigações Contratuais

Os controles de atos potenciais ativos e passivos são realizados nas classes 7 e 8 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Atos potenciais ativos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o ativo ou diminuir o passivo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.1.0.0.00.00 e 8.1.1.0.0.00.00. Os atos potenciais passivos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.2.0.0.00.00 e 8.1.2.0.0.00.00. Dessa forma, os controles de atos potenciais ativos e passivos não são contrapartida um do outro e, pela metodologia do PCASP, em regra, não terão o mesmo saldo. Na classe 8, deve-se observar o que foi executado e o que ainda está por se executar (MCASP, 2023).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Em 31/03/2025, existe um saldo de R\$ 79.383.725,63 referente às parcelas de contratos em execução. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, conforme a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 16 – Obrigações Contratuais

(R\$)				
Produtos e Serviços	31/03/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Serviços	76.956.554,69	139.208.665,55	-44,72	96,94
Fornecimento de Bens	2.416.802,58	2.247.777,14	7,52	3,04
Aluguéis	0,00	0,00	-	0,00
Seguros	10.368,36	6.099,42	69,99	0,01
Total	79.383.725,63	141.462.542,11	-43,88	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços, principalmente, serviços terceirizados de limpeza e conservação, vigilância, portaria e apoio administrativo para atender a todos os campi da instituição, e que representam 96,94% do total das obrigações assumidas até 31 de março de 2025. Ressalta-se que as obrigações são assumidas à medida que as despesas são liquidadas e não com base nos saldos contratuais, uma vez que estes representam atos potenciais. Outras obrigações contratuais importantes são aquelas provenientes do fornecimento de bens, correspondendo a 3,04% das contratações.

Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

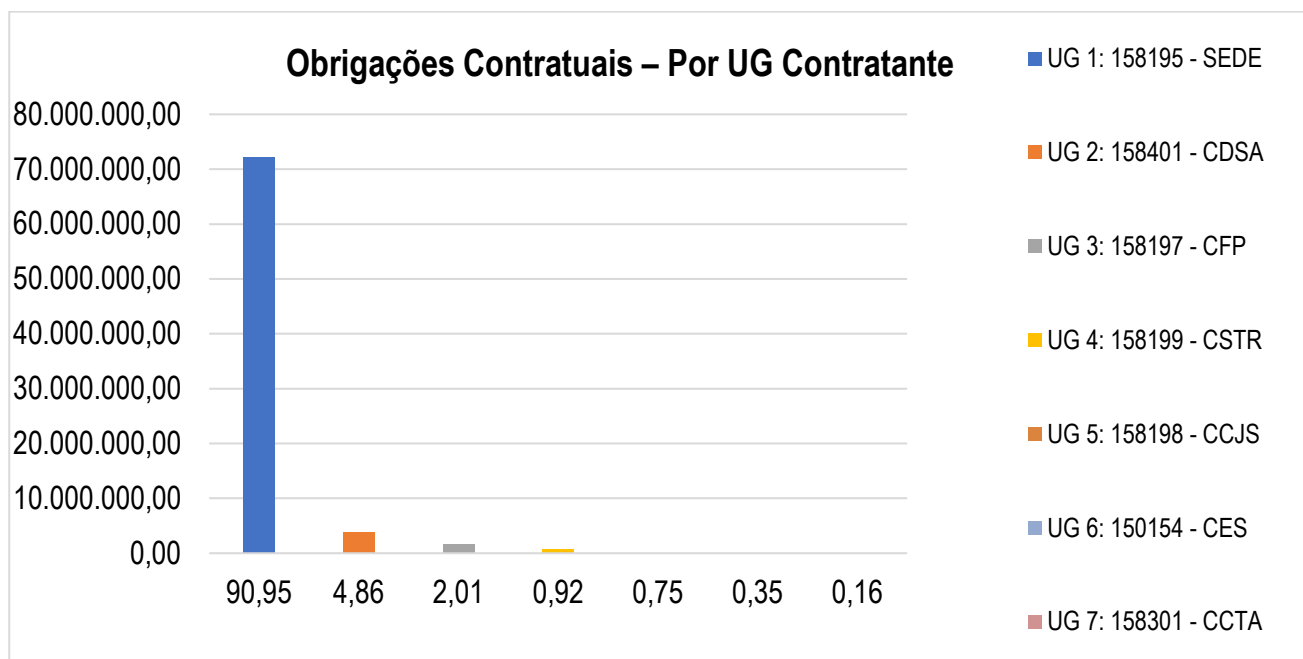
(R\$)		
Unidade Gestora	31/03/2025	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	72.196.182,50	90,95
UG 2: 158401 - CDSA	3.857.140,66	4,86
UG 3: 158197 - CFP	1.598.599,56	2,01
UG 4: 158199 - CSTR	731.675,71	0,92
UG 5: 158198 - CCJS	593.207,85	0,75
UG 6: 150154 - CES	276.930,40	0,35
UG 7: 158301 - CCTA	129.988,95	0,16
Total	79.383.725,63	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

A tabela acima apresenta a composição destes valores por UG contratante, constata-se que a UG 1: 158195 – SEDE, UG 2: 158401 – CDSA e UG 3: 158197 - CFP são responsáveis por 97,82% do total contratado pelo órgão.

Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2025.

Em seguida, a tabela a seguir apresenta os 04 (quatro) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar ao final do trimestre em foco.

Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

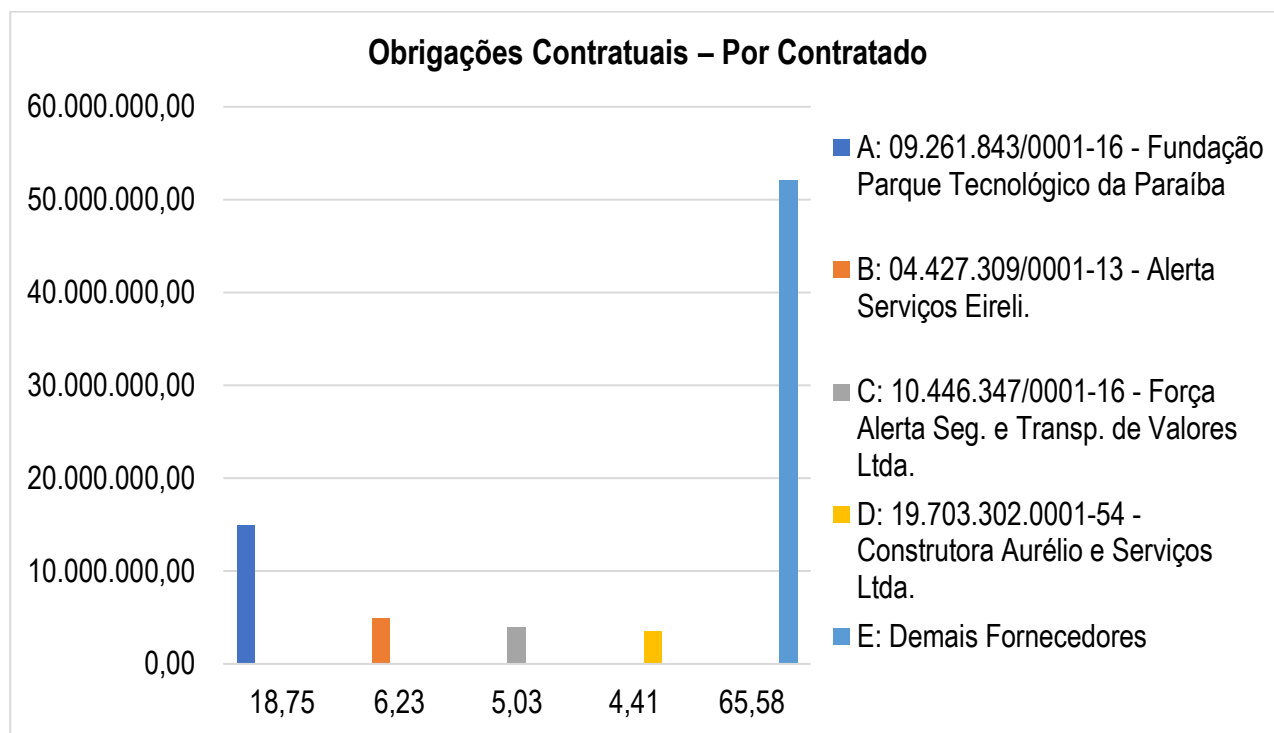
(R\$)

Contratado	31/03/2025	AV (%)
A: 09.261.843/0001-16 - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	14.887.096,94	18,75
B: 04.427.309/0001-13 - Alerta Serviços Eireli.	4.944.089,13	6,23
C: 10.446.347/0001-16 - Força Alerta Seg. e Transp. de Valores Ltda.	3.990.385,2	5,03
D: 19.703.302.0001-54 - Construtora Aurélio e Serviços Ltda.	3.499.320,63	4,41
E: Demais Fornecedores	52.062.833,73	65,58
Total	79.383.725,63	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado



Fonte: SIAFI, 2025.

Os contratados de A até D representam 60,58% do total contratado. Segue abaixo detalhes sobre os objetos contratuais dos 04 (quatro) principais contratados da UFPG:

(a) **Fornecedor A – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba:** Prestação de serviços para a gestão administrativa e financeira dos recursos do projeto - Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica, campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFPG nº 049/2023. A presente contratação refere-se ao TED nº 04303220230002/2023, firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) - UG: 530013, conforme os dados apresentados no Quadro 02, item 7.3.

(b) **Fornecedor B – Alerta Serviços Eireli.:** Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de uniformes, materiais e o emprego dos equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 004/2021;



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

(c) **Fornecedor C – Força Alerta Segurança e Transporte de Valores Ltda.:** Prestação de serviços continuados de empresa especializada na prestação dos serviços continuados de vigilância patrimonial armada diurna e noturna, conforme condições, com fornecimento de todos os insumos, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 036/2024;

(d) **Fornecedor D – Construtora Aurélio e Serviços Ltda.:** Contratação de empresa especializada no ramo da construção civil para construção do ginásio de esportes e acessibilidade do CDSA/UFCG, campus de Sumé, conforme contrato CDSA/UFCG nº 007/2023.

O quadro a seguir descreve a vigência contratual e o respectivo termo aditivo dos contratos elencados acima.

Quadro 01 – Vigência Contratual

Contratado	Nº Contrato	Vigência Contratual
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	049/2023	21/12/2023 até 30/11/2026
Alerta Serviços Eireli	004/2021	01/07/2024 até 01/07/2025
Força Alerta Segurança e Transporte de Valores Ltda	036/2024	04/10/2024 até 04/10/2025
Construtora Aurélio e Serviços Ltda.	007/2023	22/12/2023 até 22/10/2025

Fonte: SIAFI, 2021, 2023, e 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte (MCASP, 2023).

6.1. Ingressos

6.1.1. Receitas Orçamentárias

A entidade arrecadou diretamente até o final do primeiro trimestre do exercício de 2025 a importância de R\$ 158.603,70, o que perfaz um percentual de 0,02% em relação aos ingressos totais. Essa arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando financiar suas atividades, sendo a entidade mantida, essencialmente, por transferências financeiras recebidas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação. A arrecadação direta da Instituição está evidenciada no Balanço Orçamentário, item 7.1.1 - [Receitas Correntes](#), bem como na Demonstração dos Fluxos de Caixa, Tabela 37 – Ingressos, subgrupo [Receitas Derivadas](#) e [Originárias](#). Houve um decréscimo de 40,03% de receita própria arrecadada em relação ao mesmo período de 2024.

6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências, o valor mais significativo soma a importância de R\$ 178.404.757,15, repassado na maior parte pela SPO-MEC. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00 – Repasse Recebido. Fazem parte também das transferências recebidas os sub-repasses recebidos, os valores repassados para pagamento de Restos a Pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45112.03.00 – Sub-repasso Recebido, 45122.01.00 – Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar (RP) e 45122.03.00 – Movimentações de Saldos Patrimoniais. As transferências aqui tratadas estão destacadas também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 9.1.1 – Ingressos. O total de transferências recebidas apresentou uma diminuição de 1,63% em cotejo com o mesmo período de 2024, conforme demonstra a tabela abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas

			(R\$)
Transferências Financeiras Recebidas	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	190.992.146,63	191.464.425,53	-0,25
Repasso Recebido	178.404.757,15	176.070.564,54	1,33
Sub-repasso Recebido	12.587.389,48	15.393.860,99	-18,23
Independentes da Execução Orçamentária	41.642.100,48	45.013.198,46	-7,49
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.160.943,27	19.823.961,77	-23,52
Movimentação de Saldos Patrimoniais	26.481.157,21	25.189.236,69	5,13
Total	232.634.247,11	236.477.623,99	-1,63

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários são representados basicamente por Restos a Pagar inscritos e reinscritos ao final do exercício de 2024, com destaque para os Restos a Pagar Não Processados que totalizaram R\$ 652.667.575,99. Tanto a definição como detalhes da execução dos Restos a Pagar constam no item 7.2.3.

6.2. Dispêndios

6.2.1. Despesas Orçamentárias

No trimestre em análise as despesas orçamentárias representaram 83,55% do total dos dispêndios da entidade. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, as despesas da Instituição tiveram um aumento de 2,90%, que corresponde a um valor nominal de R\$ 24.377.957,93, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 20 – Despesas Orçamentárias

			(R\$)
Despesas Orçamentárias	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)
Ordinárias	638.225.275,94	621.352.664,83	2,72
Vinculadas	226.847.973,11	219.342.626,29	3,42
Total	865.073.249,05	840.695.291,12	2,90

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas

Das transferências financeiras concedidas destacamos os valores de sub-repasses efetuados, que representam 84,84% das transferências totais e estão contabilizados na conta 35112.03.00 – Sub-repasse Concedido. Houve também transferência de recursos referente repasse concedido, restos a pagar e saldos patrimoniais, registrados respectivamente nas contas 35112.02.00 – Repasse Concedido, 35122.01.00 - Transferências Concedidas para Pagamento de RP e 35122.03.00 - Movimento de Saldos Patrimoniais. O total de transferências concedidas apresentou um decréscimo de 16,42% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidencia a tabela a seguir:

Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas

			(R\$)
Transferências Financeiras Concedidas	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	12.683.026,12	15.393.860,99	-17,61
Repasse Concedido	95.636,64	0,00	-
Sub-repasse Concedido	12.587.389,48	15.393.860,99	-18,23
Repasse Devolvido	0,00	0,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	2.153.881,23	2.358.793,37	-8,69
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.300.672,70	1.679.000,45	-22,53
Demais Transferências Concedidas	0,00	0,00	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	853.208,53	679.792,92	25,51
Total	14.836.907,35	17.752.654,36	-16,42

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

A UG 158196 - HUAC foi a que recebeu o maior aporte de recursos transferidos até o final do primeiro trimestre do exercício em análise, um total de R\$ 12.306.081,48. Isso se justifica pelo fato de a citada UG ser unidade pagadora da folha de pessoal. Na tabela abaixo evidenciamos o montante dos sub-repasses efetuados por UG.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG

(R\$)		
Unidade Gestora	31/03/2025	AV (%)
UG 158196 - HUAC	12.306.081,48	97,77
UG 158197 - CFP	95.755,56	0,76
UG 158199 - CSTR	65.330,43	0,52
UG 158401 - CDSA	61.192,02	0,49
UG 150154 - CES	49.658,53	0,39
UG 158198 - CCJS	7.976,46	0,06
UG 158301 - CCTA	1.395,00	0,01
Total	12.587.389,48	100,00

Fonte: SIAFI, 2025.

6.2.3. Pagamentos Extraorçamentários

No que tange aos pagamentos extraorçamentários, boa parte corresponde a Restos a Pagar, com destaque para os Restos a Pagar Processados, que representam 91,93% do referido subgrupo.

6.2.4. Saldo para o Exercício Seguinte

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do trimestre, objeto de análise, apresentou saldo de R\$ 51.783.394,29, havendo um acréscimo de 6,17 % em relação ao primeiro trimestre do exercício de 2024. Esse aumento está explicado no item 9.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Trimestre Seguinte

(R\$)			
Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2025	31/03/2024	AH(%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.783.394,29	48.774.113,09	6,17
Total	51.783.394,29	48.774.113,09	6,17

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (MCASP, 2024).

7.1. Execução das Receitas

7.1.1. Receitas Correntes

Cabe explicar que as colunas de previsão inicial/atualizada da receita conterão apenas as receitas próprias, ou seja, aquelas arrecadadas diretamente pelo órgão. Os valores relativos aos repasses de créditos pela SPO/MEC ou por outros órgãos, não são mais evidenciados no Balanço Orçamentário desde 2011, quando houve a modificação desse demonstrativo pela STN. A justificativa para a retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Crédito corresponde aos valores fixados na Lei Orçamentária Anual – LOA, enquanto dotação corresponde aos valores movimentados pela execução orçamentária.

O total das receitas próprias arrecadadas pela instituição até o final do trimestre em análise importou em R\$ 103.609,54, no entanto não é possível tecer comentários no tocante a excesso ou insuficiência de arrecadação, em razão da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 só ter sido sancionada em 10.04.2025, após o encerramento do trimestre em evidência. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve uma redução de 40,03%. As receitas arrecadadas estão evidenciadas no item 6.1.1 – Receitas Orçamentárias. O grupo onde se verificou o maior aporte de recursos foi o de Receitas Patrimoniais, perfazendo R\$ 103.609,54, o que representa 65,33% das receitas, composta pela locação de espaços físicos aos permissionários que exercem suas atividades nas instalações pertencentes à UFCG, a exemplo de bancos, entidades sem fins lucrativos, lanchonetes, etc. O segundo grupo que mais arrecadou foi o de Receita de Serviços, com 34,67%, sendo decorrente da arrecadação de taxas para realização de concursos públicos e outros processos seletivos, de taxa para expedição de diplomas, etc.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 24 – Receitas Realizadas

(R\$)

Receitas Correntes Realizadas	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	103.609,54	143.434,91	-27,77	65,33
Exploração do patrimônio imobiliário	103.609,54	143.434,91	-27,77	65,33
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita agropecuária	0,00	1.527,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	54.994,16	121.040,00	-54,57	34,67
Serviços administrativos e comerciais gerais	54.994,16	121.040,00	-54,57	34,67
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações, restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	158.603,70	264.474,91	-40,03	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização

Previsão x Realização	Prevista	Realizada	Saldo	AH (%)
Receitas correntes	0,00	0,00	0,00	-
Total	0,00	0,00	0,00	-

Fonte: SIAFI, 2025.

Obs: Não constam valores na tabela acima em razão da explicação contida no item 7.1.1.

Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas

(R\$)

Natureza Receita	Prevista	Realizada	AV (%)
Aluguéis e arrendamentos-principal	0,00	0,00	-
Receita agropecuária-principal	0,00	0,00	-
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	0,00	0,00	-
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	0,00	0,00	-
Multas previstas em legisl. especifica-princ.	0,00	0,00	-
Restit. desp. primarias ex. anteriores-princ.	0,00	0,00	-
Outras indenizações-principal	0,00	0,00	-
Outros ressarcimentos	0,00	0,00	-
Total	0,00	0,00	-

Fonte: SIAFI, 2025.

Obs: Não constam valores na tabela acima em razão da explicação contida no item 7.1.1.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

7.2. Execução das Despesas

As despesas orçamentárias, assim como as receitas são classificadas em duas categorias econômicas, a saber: [Despesas Correntes](#) e [Despesas de Capital](#).

Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por [Estágios da Despesa](#) Pública)

(R\$)

Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Execução (%)
Despesas Correntes	873.051.648,00	865.073.249,05	212.405.673,06	138.482.595,36	99,09
Pessoal e Encargos Sociais	796.706.657,00	796.680.657,00	182.010.867,79	113.789.108,01	100,00
Outras Despesas Correntes	76.344.991,00	68.392.592,05	30.394.805,27	24.693.487,35	89,58
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	873.051.648,00	865.073.249,05	212.405.673,06	138.482.595,36	99,09

Fonte: SIAFI, 2025.

Destacamos da tabela acima que foi empenhado 99,09% da dotação atualizada, liquidado 24,55% das despesas empenhadas e pago 65,20% do que foi liquidado.

7.2.1. Despesas Correntes

Até o final do trimestre em questão o total das despesas correntes empenhadas somou a importância de R\$ 873.051.648,00, sendo o grupo pessoal e encargos sociais o mais representativo, com um percentual de 91,26% das despesas empenhadas. Já as outras despesas correntes somaram R\$ 76.344.991,00, representando 8,74% da despesa total empenhada para esse grupo.

A tabela abaixo demonstra as outras despesas correntes segregadas por natureza de despesa.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 28 – Outras Despesas Correntes

	(R\$)	
Outras Despesas Correntes	31/03/2025	AV(%)
Auxílio-alimentação civis	31.03.2025	AV%
Ressarcimento assistência médica/odontológica	32.684.273,49	47,79%
Outros serviços de terceiros - PJ	8.424.377,41	12,32%
Bolsas de estudo no país	6.996.614,01	10,23%
Auxílio-creche civil	5.115.766,96	7,48%
Ressarcimento de prestação de serviços	2.419.161,93	3,54%
Apoio administrativo, técnico e operacional	2.416.898,18	3,53%
Auxílio-alimentação	2.380.698,03	3,48%
Residência médica	1.050.078,51	1,54%
Limpeza e conservação	982.175,74	1,44%
Serviços técnicos profissionais	974.711,00	1,43%
Vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento	581.102,17	0,85%
Fornecimento de alimentação	528.106,24	0,77%
Ajuda de custo - pessoal civil	479.841,76	0,70%
Contrib.previdenciarias-serviços de terceiros	410.886,98	0,60%
Diárias no país	369.214,37	0,54%
Residência multiprofissional em saúde	315.201,00	0,46%
Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC	271.001,94	0,40%
Auxílio-transporte civis	238.073,01	0,35%
Auxílio-funeral inativo civil	223.809,77	0,33%
Passagens para o país	203.377,53	0,30%
Manutenção e conserv. de veículos	186.184,58	0,27%
Indenizações e restituições	119.084,30	0,17%
Combustíveis e lubrificantes automotivos	117.270,56	0,17%
Manut. e conserv. de máquinas e equipamentos	114.959,09	0,17%
Comissões e corretagens	112.421,18	0,16%
Serviços de água e esgoto	90.310,82	0,13%
Material de expediente	54.500,00	0,08%
Sentenças judiciais de pequeno valor	47.830,86	0,07%
Material p/ manut.de bens imoveis/instalações	43.342,17	0,06%
Auxílio-creche	39.380,52	0,06%
Passagens e despesas com locomoção	34.308,79	0,05%
Auxílio natalidade ativo civil	28.988,35	0,04%
Indenização de moradia - pessoal civil	25.213,47	0,04%
Marcas, patentes e direitos autorais	25.075,61	0,04%
Serviço de seleção e treinamento	25.000,00	0,04%
Alimentos para animais	23.298,00	0,03%



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Manutenção e conserv. de bens imóveis	21.560,00	0,03%
Auxílio-funeral ativo civil	20.324,81	0,03%
Serviço de incineração, destruição e demolição	18.223,00	0,03%
Gêneros de alimentação	16.360,00	0,02%
Material de copa e cozinha	16.306,00	0,02%
Diárias no exterior	15.828,08	0,02%
Outros benef.assist.do servidor e do militar	15.000,00	0,02%
Taxas	11.685,28	0,02%
Diárias a colaboradores eventuais no país	11.670,50	0,02%
Ressarcimento de passagens e desp.c/locomção	11.001,00	0,02%
Taxa de administração	9.152,58	0,01%
Seguros em geral	9.076,92	0,01%
Material elétrico e eletrônico	8.199,99	0,01%
Auxílio-transporte	6.742,12	0,01%
Auxílio financeiro a estudantes	6.640,21	0,01%
Outros auxílios financeiros a pessoa física	6.100,00	0,01%
Material p/manutenção de bens moveis	5.748,52	0,01%
Auxílio-Moradia (Acórdão TCU 1690/2002)	4.970,62	0,01%
Serviços de telecomunicações	4.924,39	0,01%
Festividades e homenagens	4.118,68	0,01%
Auxílio-transporte	3.840,57	0,01%
Serviços de comunicação em geral	3.000,00	0,00%
Material farmacológico	2.776,96	0,00%
Material hospitalar	2.364,00	0,00%
Material de limpeza e prod. de higienização	1.736,00	0,00%
Serviços de publicidade mercadológica	720,75	0,00%
Contribuição p/ o PIS/PASEP	595,20	0,00%
Outros serviços de terceiros - pessoa física	553,20	0,00%
Obrigações tributárias e contributivas	250,23	0,00%
Restituições	208,53	0,00%
Contribuição p/ custeio de iluminação pública	160,00	0,00%
Material de acondicionamento e embalagem	146,78	0,00%
Locação de meios de transportes	59,80	0,00%
Locação de softwares	7,00	0,00%
Serviços de comunicação em geral	1,00	0,00%
Total	68.392.592,05	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

A principal despesa do grupo Outras Despesas Correntes é auxílio-alimentação, que visa atender a legislação trabalhista e destina-se a servidores ativos, a segunda é bolsas de estudos no país, sendo quase que na totalidade destinada a alunos de graduação, sendo segregadas entre acadêmicas e assistenciais. Já a terceira despesa mais expressiva auxílio-creche civil, que também destina-se a atender a legislação trabalhista e tem o mesmo público alvo da principal despesa.

7.2.2. Despesas de Capital

Até o final do primeiro trimestre do exercício de 2025, não havia dotação para esse tipo de despesa, em razão do que foi pontuado no item 7.1.1.

Tabela 29 – Investimentos

Investimentos	(R\$)	
	31/03/2025	AV(%)
	0,00	-
Total	0,00	-

Fonte: SIAFI, 2025.

Obs: Não constam valores na tabela acima em razão da explicação contida no item 7.1.1.

7.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A definição de Restos a Pagar é dada pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, *in verbis*: “Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”. Intitulam-se Restos a Pagar Processados (RPP), as despesas legalmente empenhadas cujo objeto de empenho já foi recebido ou realizado, ou seja, aquelas cujo o segundo estágio da despesa pública denominado de liquidação já ocorreu. Restos a Pagar Não Processados (RPNP), são aqueles derivados de despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício.

Analisando-se a composição dos Restos a Pagar Não Processados constantes na UFCG, podemos observar que ao final do trimestre em foco, o saldo é de R\$ 10.699.367,77, conforme tabela abaixo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

(R\$)

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Investimento	6.033.646,27	7.881.014,77	2.832.412,05	2.617.124,36	0,00	11.297.536,68
Outras Desp. Correntes	10.630.759,69	2.598.638,74	6.061.984,91	5.608.161,14	74.136,84	7.547.100,45
Pessoal e Enc. Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.664.405,96	10.479.653,51	8.894.396,96	8.225.285,50	74.136,84	18.844.637,13

Fonte: SIAFI, 2025.

Do saldo dos RPNP, 51,26% correspondem a Investimentos, enquanto 48,74% representam Outras Despesas Correntes.

Do valor total inscrito e reinscrito, 32,77% foi liquidado e 30,30% foi objeto de pagamento.

Na tabela seguinte estão demonstrados os saldos de RPNP por Unidade Gestora.

Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora

(R\$)

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
UFCG - SEDE	13.910.084,84	8.890.180,20	7.462.486,32	6.924.491,72	72.763,84	15.803.009,48
CCTA	625.634,57	94.992,42	142.442,71	132.587,30	0,00	588.039,69
CFP	570.173,00	15.668,33	362.659,69	360.582,94	0,00	225.258,39
CSTR	556.977,61	206.182,89	456.725,19	456.588,18	0,00	306.572,32
CES	145.278,73	0,00	70.185,72	68.118,42	1.373,00	75.787,31
CDSA	381.693,63	1.266.906,51	287.313,20	182.347,30	0,00	1.466.252,84
CCJS	474.563,58	5.723,16	112.584,13	100.569,64	0,00	379.717,10
Total	16.664.405,96	10.479.653,51	8.894.396,96	8.225.285,50	74.136,84	18.844.637,13

Fonte: SIAFI, 2025.

Nas tabelas seguintes apresentamos dados detalhados sobre a execução dos Restos a Pagar Processados.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 32 – Restos a Pagar Processados

(R\$)

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Investimento	76.737,95	180.846,43	0,00	76.737,95	180.846,43
Outras Despesas Correntes	8.281.448,44	68.769,53	0,00	7.620.703,74	729.514,23
Pessoal e Encargos Sociais	87.620.166,38	0,00	0,01	87.620.166,37	0,00
Total	95.978.352,77	249.615,96	0,01	95.317.608,06	910.360,66

Fonte: SIAFI, 2025.

Como pode ser observado, praticamente todo o montante de RPP foi pago, representando 99,05% do total inscrito mais reinscrito. Na tabela seguinte estão segregados os saldos de Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora.

Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora

(R\$)

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
UFCG - SEDE	89.065.399,83	249.615,96	0,01	88.404.655,12	910.360,66
HUAC	6.860.511,20	0,00	0,00	6.860.511,20	0,00
CSTR	1.435,62	0,00	0,00	1.435,62	0,00
CFP	947,54	0,00	0,00	947,54	0,00
CES	0,88	0,00	0,00	0,88	0,00
CDSA	50.016,76	0,00	0,00	50.016,76	0,00
CCJS	40,94	0,00	0,00	40,94	0,00
Total	95.978.352,77	249.615,96	0,01	95.317.608,06	910.360,66

Fonte: SIAFI, 2025.

A partir do primeiro trimestre de 2023 a instituição passou a analisar a razão da permanência de saldos na conta de restos a pagar processados, o que demanda um certo tempo em razão de existirem motivos diversos. No entanto, só permanece com saldo a UG SEDE, sendo que um percentual considerável desse valor representa despesa questionada judicialmente.

7.3 Execução orçamentária de Termos de Execução Descentralizada - TED

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

O TED é um instrumento que permite a descentralização de créditos orçamentários entre órgãos e entidades da administração pública federal para a execução de programas, projetos e atividades. Sendo uma ferramenta crucial para a descentralização e execução de políticas públicas no Brasil, assegurando que os recursos orçamentários sejam utilizados de maneira eficiente e transparente.

Essa descentralização é essencial para a organização do trabalho do governo e para a execução de políticas públicas, e está ligada ao orçamento público, que é regulamentado pela Constituição de 1988.

Este instrumento é regido pelo Decreto nº 10.426, de 2020, que estabelece diretrizes para a descentralização de créditos entre órgãos e entidades, especifica as finalidades da descentralização e estabelece que a celebração pode ser dispensável em determinadas circunstâncias, como valores baixos ou ressarcimento de despesas.

A regulamentação do TED veio para estabelecer diretrizes e padronizar regras que são necessárias à operacionalização deste tipo de descentralização orçamentária, com a finalidade de aprimorar o controle dos órgãos e entidades da administração pública federal em relação à execução do orçamento da União, além de, consequentemente, dar maior transparência na execução dos créditos orçamentários operacionalizados por este meio.

É importante destacar que as figuras principais envolvidas na celebração deste tipo de termo de execução é a Unidade Descentralizadora, aquela que descentraliza recursos para a execução de programas, e a Unidade Descentralizada, a que recebe a delegação para promover a execução dos programas e é responsável pela utilização dos recursos, tendo elas as seguintes competências:

- Unidade Descentralizadora:
 - Analisar e aprovar os pedidos de descentralização de créditos;
 - Analisar, aprovar e acompanhar a execução do plano de trabalho;
 - Descentralizar os créditos orçamentários;
 - Repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
 - Aprovar a prorrogação da vigência do ted ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário, de acordo com o disposto no art. 10 do decreto nº 10.426/2020;
 - Aprovar as alterações no TED;
 - Solicitar relatórios parciais de cumprimento do objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
 - Analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada; e
 - Instaurar tomada de contas especial, quando cabível.
- Unidade Descentralizada:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

- Elaborar e apresentar o plano de trabalho;
- Apresentar a declaração de capacidade técnica necessária à execução do objeto;
- Apresentar a declaração de compatibilidade de custos;
- Executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
- Aprovar as alterações no TED;
- Encaminhar à unidade descentralizadora relatórios parciais de cumprimento do objeto quando solicitado, e o relatório final de cumprimento do objeto;
- Zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
- Citar a unidade descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do ted, quando necessário;
- Instaurar tomada de contas especial, quando necessário; e
- Dar conhecimento dos fatos à unidade descentralizadora.

Destacamos também que a Portaria nº 13.405, de 1º de dezembro de 2021, torna obrigatória a operacionalização do TED na Plataforma +Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2022.

O Transferegov.br, instituído pelo Decreto nº 11.271, de 5 de dezembro de 2022, representa a evolução da antiga Plataforma + Brasil, sendo ele um sistema integrado que busca reunir as diferentes modalidades de transferências de recursos da União, ganhando destaque como um importante instrumento de melhoria da governança dos investimentos federais.

É por meio dessa ferramenta que os gestores vinculados aos órgãos repassadores e os entes recebedores podem registrar todas as informações relacionadas à transferência de recursos e à execução do TED. Sendo o público-alvo do Transferegov.br, seja ele repassador ou recebedor, os responsáveis por alimentar o sistema com informações e, dessa forma, realizar a gestão dos recursos com o objetivo de atingir a máxima eficiência e transparência em suas ações.

Atualmente, no âmbito da UFCG, temos vários Termos de Execução Descentralizadas vigentes, figurando esta Instituição como Unidade Descentralizada, conforme podemos observar no quadro abaixo com as informações mais relevantes sobre os TEDs em execução no exercício financeiro de 2024, no qual podemos destacar que o montante total dos recursos descentralizados para UFCG e executados de forma indireta, por meio de contratos firmados com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba -PaqTcPB, ou diretamente, é de R\$ 35.993.410,92 (trinta e cinco milhões novecentos e noventa e três mil quatrocentos e dez reais e noventa e dois centavos).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

QUADRO 02 - TERMO DE EXECUÇÃO DERSCENTRALIZADA - TED					
1	Nº do TED	943376/2023			
	Orgão Descentralizador	UG 530023 - SEC. NAC. POLÍT. DESENV. REG. E TERRITORIAL			
	Objeto	O projeto Restauração de Ecossistemas Ciliares Degradados no Semiárido Brasileiro – REDESAB, objetiva avaliar a estrutura e o funcionamento de ecossistemas ciliares, subsidiando a definição de estratégias voltadas para a restauração de sistemas naturais degradados e definindo respostas sistêmicas para a conservação e a sustentabilidade socioambiental e econômica no contexto do Semiárido brasileiro.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Aleksandra Vieira de Lacerda - Professora Associada - CDSA/UFCG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	943376			
	Processo SEI	23096.084499/2023-88			
	Vigência	Início:	30/07/2023	Fim:	30/07/2025
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 529.733,60	R\$ 529.733,60	R\$ 420.059,60	R\$ 320.059,60
2	Nº do TED	30879420230068-002073/2023			
	Orgão Descentralizador	UG 490002 – Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA			
	Objeto	Promover o desenvolvimento da agricultura familiar por intermédio de ações de capacitação e de acesso à mercados para Arranjos Produtivos Locais do estado da Paraíba			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	George do Nascimento Ribeiro – Professor da UAEB/CDSA			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	952093			
	Processo SEI	23096.093924/2023-20			
	Vigência	Início:	01/12/2023	Fim:	30/11/2024
	Valor	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
3	Nº do TED	943007/2023			
	Orgão Descentralizador	UG 530023 – Secretaria de Nacional de Política de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional			
	Objeto	Implantação e operacionalização do Centro de Bioeconomia, Biotecnologia Médica e Inovação na Caatinga (CEBBI Caatinga), na Universidade Federal de Campina Grande, para certificação de produtos, estruturação de programas e criação de redes inteligentes de pesquisa em bioinsumos, bioprodutos e bioeconomia relacionados a biodiversidade da Caatinga, promovendo o desenvolvimento sustentável da região.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Mônica Tejo Cavalcanti - Professora do Magistério Superior /UAMED/CCBS - UFCG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	943007			



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

	Processo SEI	23096.084376/2023-47			
	Vigência	Início:	01/07/2023	Fim:	01/07/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$6.930.330,00	R\$6.930.330,00	R\$ 4.583.630,00	R\$ 4.583.630,00
4	Nº do TED	002/2023			
	Órgão Descentralizador	UG 253002 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA			
	Objeto	Apoio ao fortalecimento do monitoramento da segurança e desempenho de dispositivos médicos na etapa de pós-comercialização (tecnovigilância).			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Marcus Vinícius Lia Fook, Professor do Magistério Superior, UAEMAT/CCT/UFCEG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	951803			
	Processo SEI	23096.093737/2023-46			
	Vigência	Início:	12/12/2023	Fim:	12/12/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 3.887.542,58	R\$ 3.887.542,58	R\$ 2.495.847,54	R\$ 2.495.847,54
5	Nº do TED	04303220230002/2023			
	Órgão Descentralizador	UG: 530013 - SNSH - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica			
	Objeto	Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	George do Nascimento Ribeiro – Professor da UAEB/CDSA			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	948082			
	Processo SEI	23096.075296/2023-09			
	Vigência	Início:	29/09/2023	Fim:	29/09/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 20.162.625,84	R\$ 15.506.445,14	R\$ 5.275.528,90	R\$ 5.275.528,90
6	Nº do TED	TED Nº 02/2024 - FUNASA			
	Órgão Descentralizador	UG: 255000 - Fundacao Nacional De Saude - DF			
	Objeto	Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Alternativas Regionalizadas, com Vistas à Sustentabilidade dos Serviços e Ações de Saúde Ambiental			
	Forma de execução	Direta pela UFCEG			
	Coordenador	Patrícia Hermínio Cunha			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	971241			
	Processo SEI	23096.092255/2024-50			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

	Vigência	Início:	20/12/2024	Fim:	20/12/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
7	Nº do TED	TED ANATEL/UFCEG			
	Órgão Descentralizador	UG: 413001 Agência Nacional De Telecomunicacoes-Sede			
	Objeto	Pesquisa e Inovação sobre segurança cibernética das redes de telecomunicações			
	Forma de execução	Direta pela UFCEG			
	Coordenador				
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	971421			
	Processo SEI	23096.076565/2024-27			
	Vigência	Início:	10/12/2024	Fim:	10/08/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
8	Nº do TED	TED Nº 05/2024 - SUDENE/UFCEG			
	Órgão Descentralizador	UG: 533014 - Superintendencia do Desenvolv. do Nordeste			
	Objeto	Aperfeiçoar a plataforma de monitoramento socioambiental do Observatório da Caatinga e Desertificação (OCA)			
	Forma de execução	Direta pela UFCEG			
	Coordenador	John Elton De Brito Leite Cunha			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	972879			
	Processo SEI	23096.078423/2024-02			
	Vigência	Início:	27/12/2024	Fim:	27/03/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 267.344,74	R\$ 267.344,74
9	Nº do TED	TED SIMEC Nº 12719/2023			
	Órgão Descentralizador	UG: 152734 Coord-Geral de Sup. a Gestao Orcament/SOP/MEC			
	Objeto	Escola Da Terra - Especialização			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Nahum Isaque dos Santos Cavalcante			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	1AANXZ			
	Processo SEI	23096.017631/2024-27			
	Vigência	Início:	15/07/2024	Fim:	28/02/2025

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 71.999,60	R\$ 71.999,60	R\$ 71.999,60	R\$ 71.999,60
10	Nº do TED	TED Nº 07/2024/MMA/UFCG			
	Orgão Descentralizador	UG: 152734 Coord-Geral de Sup. a Gestao Orcament/SOP/MEC			
	Objeto	Desenvolvimento do Sistema de Alerta Precoce de Seca e Desertificação			
	Forma de execução	Direta pela UFCG			
	Coordenador	John Elton De Brito Leite Cunha			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	971677			
	Processo SEI	23096.078410/2024-25			
	Vigência	Início:	18/12/2024	Fim:	18/12/2025
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00
11	Nº do TED	TED Nº 01245.009442/2024-97/MCTI			
	Orgão Descentralizador	UG: 240305 Coordenacao-Geral de Transfer. Voluntarias			
	Objeto	Aproveitamento dos Resíduos de Caulim nos Processos de Produção de Materiais Pozolânicos, Cerâmica Vermelha e Remineralizadores no APL em Pegmatitos RN/PB			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Antônio Pedro Ferreira Sousa			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	966429			
	Processo SEI	23096.059722/2024-30			
	Vigência	Início:	26/07/2024	Fim:	26/07/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
12	Nº do TED	TED Nº 969636/2024/MIR/UFCG			
	Orgão Descentralizador	UG: 810008 MIR - Igualdade Racial			
	Objeto	Projeto "Mulheres Quilombolas nas Ciências"			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Dolores Cristina Gomes Galindo			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	969636			
	Processo SEI	23096.089581/2024-80			
	Vigência	Início:	21/11/2024	Fim:	22/11/2025
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

	Valor	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 131.750,00	R\$ 0,00
14	Nº do TED	TED SIMEC Nº 14385/2024			
	Órgão Descentralizador	UG: 154003 - Fund.Coord.De Aperf.De Pessoal Nivel Superior			
	Objeto	PARFOR - Edital nº 23/2023			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Wallace Gomes Ferreira De Souza			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	1AATTR			
	Processo SEI	23096.069279/2024-13			
	Vigência	Início:	23/09/2024	Fim:	30/08/2029
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 2.718.000,00	R\$ 2.718.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15	Nº do TED	TED SIMEC Nº 13719/SECADI			
	Órgão Descentralizador	UG: 152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC			
	Objeto	Escola Quilombo: Educação Escolar Quilombola, Agroecologia e Semiárido			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Não localizado			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	1AATBG			
	Processo SEI	23096.060466/2024-23			
	Vigência	Início:	15/07/2024	Fim:	31/12/2025
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 369.360,00	R\$ 369.360,00	R\$ 369.360,00	R\$ 369.360,00
16	Nº do TED	TED SIMEC Nº 13522/2024			
	Órgão Descentralizador	UG: 152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC			
	Objeto	Apoio à Manutenção da Universidade			
	Forma de execução	Direta			
	Coordenador	Não localizado			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	1AAVED			
	Processo SEI	23096.089744/2024-24			
	Vigência	Início:	09/12/2024	Fim:	31/03/2025
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

17	Nº do TED	TED SIMEC Nº 13520/2024			
	Orgão Descentralizador	UG: 152734 COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC			
	Objeto	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente			
	Forma de execução	Direta			
	Coordenador	Não localizado			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do Transferência	1AAWAQ			
	Processo SEI	Não localizado			
	Vigência	Início:	31/12/2024	Fim:	30/09/2025
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Orçamento repassado	Financeiro repassado
	Valor	R\$ 980.000,00	R\$ 980.000,00	R\$ 672.484,92	R\$ 0,00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício (MCASP, 2024).

O resultado patrimonial é obtido através da confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando seja possível serem mensuradas confiavelmente, adotando-se o regime de competência, com exceção das transferências recebidas, que observam o regime de caixa. As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

8.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas

(R\$)

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%)
Exploração de Vendas, Bens, Serviços e Direitos	178.481,62	264.327,22	-32,48	0,07
Variações Patrimoniais Aumentativas financeiras	197,34	147,69	33,62	0,00
Transferência e Delegações Recebidas	232.634.247,11	236.527.759,44	-1,65	95,73
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.423.994,46	2.179.385,06	332,42	3,88
Valoriz. e Ganhos c/Ativos e Desinc de Passivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	777.872,48	679.792,92	14,43	0,32
Total	243.014.793,01	239.651.412,33	1,40	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais expressivas até o final do trimestre em foco são representadas pelas transferências intragovernamentais efetuadas pela SPO-MEC, no montante de R\$ 232.634.247,11, representando 95,79% do total das VPAs. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados até o final do trimestre encerrado em 31/03/2025, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

8.2. Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas

(R\$)

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	139.086.991,23	132.906.615,45	4,65	55,96
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	59.215.831,62	57.042.845,78	3,81	23,83
Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo	20.140.382,59	18.225.139,42	10,51	8,10
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.638,88	327,77	1.315,29	0,00
Transferências e Delegações concedidas	14.862.788,95	17.770.818,89	-16,36	5,98
Desvalorização de Ativos e Incorp. de Passivos	8.106.726,03	10.970.458,35	-26,10	3,26
Tributárias	137.129,60	48.321,51	183,79	0,06
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.988.347,45	5.634.885,97	24,02	2,81
Total	248.542.836,35	242.599.413,14	2,45	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

As Variações Patrimoniais Diminutivas mais expressivas até o final do primeiro trimestre do exercício de 2025 estão descritas a seguir:

a) Pessoal e Encargos: esse grupo representa 55,96% do total das VPDs registradas até o final do trimestre em foco. Dentro desse grupo o item que mais se destaca é o de remuneração a pessoal, onde estão registrados os valores com a folha do pessoal ativo;

b) Benefícios Previdenciários e Assistenciais: as variações patrimoniais desse grupo representam 23,83% do total de VPDs contabilizadas até o final do trimestre em comento. Neste grupo, os valores mais relevantes são referentes as aposentadorias, onde são registradas as despesas com a folha de pagamento do pessoal inativo;

c) Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: esse grupo é responsável por 8,10% das variações patrimoniais diminutivas registradas até o final do primeiro trimestre do exercício de 2025. Nele estão contabilizados principalmente os valores com serviços terceirizados, utilização de material de consumo, gastos com energia elétrica, água/esgoto, diárias etc. em todos os campi da instituição.

O resultado patrimonial acumulado até final do trimestre em análise foi um déficit de R\$ 5.528.043,34, o que representou um aumento de 87,52% em relação ao mesmo período do exercício de 2024 e está evidenciado na Tabela 15, item 5.4.1.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025**9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 10ª Edição (2023), a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

9.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O resultado do fluxo de caixa das atividades operacionais no final do primeiro trimestre, encerrado em 31/03/2025, apresentou um valor negativo de R\$ 20.534.619,50, o que representou um decréscimo de 1,26% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme informações constantes na tabela abaixo:

Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

			(R\$)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)
Ingressos	233.770.757,28	237.482.178,26	-1,56
Desembolsos	-254.305.376,78	-258.277.983,30	-1,54
Resultado	-20.534.619,50	-20.795.805,04	-1,26

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

9.1.1. Ingressos

No grupo Receitas Derivadas e Originárias destacamos a receita patrimonial e de serviços que representam, respectivamente, 65,33% e 32,30% das receitas arrecadadas, sendo decorrente de aluguéis, taxas para realização de concursos públicos, taxas de processos seletivos, taxas de expedição de diplomas, dentre outros. No grupo Outros Ingressos Operacionais, destacamos as transferências financeiras recebidas que são imprescindíveis para viabilizar as atividades desenvolvidas pela entidade, representando 99,51% dos ingressos totais. Segue abaixo tabela com a composição dos ingressos da Instituição:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 37 – Ingressos

Ingressos	(R\$)			
	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	158.603,70	264.474,91	-40,03	0,07
Receita Patrimonial	103.609,54	143.434,91	-27,77	0,04
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita de Serviços	51.229,00	121.040,00	-57,68	0,02
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3.765,16	0,00	-	0,00
Outros Ingressos Operacionais	233.612.153,58	237.217.703,35	-1,52	99,93
Ingressos Extraorçamentários	179.958,73	60.286,44	198,51	0,08
Transferências Financeiras Recebidas	232.634.247,11	236.477.623,99	-1,63	99,51
Arrecadação de Outra Unidade	797.947,74	679.792,92	17,38	0,34
Demais Recebimentos	0,00	0,00	-	0,00
Total	233.770.757,28	237.482.178,26	-1,56	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

De acordo com tabela acima, o total de ingressos apresentou uma diminuição de 1,56% em relação ao mesmo período de 2024.

9.1.2. Desembolsos

O grupo de Pessoal e Demais Despesas corresponde a 87,83% do total dos desembolsos, o que representa a maior parte da despesa da Instituição. No grupo Pessoal e Demais Despesas destacam-se as funções de governo de Educação e Previdência Social que correspondem a 67,04% e 20,67%, respectivamente, do total dos desembolsos. Esse fato se justifica em razão da entidade desenvolver atividade de ensino, pesquisa e extensão. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os desembolsos apresentaram um decréscimo de 1,54%. Segue abaixo tabela com a composição dos desembolsos da Instituição:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

Tabela 38 – Desembolsos

(R\$)

Desembolsos	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	-223.365.012,78	-217.248.093,24	2,82	87,83
Judiciário	0,00	0,00	-	0,00
Administração	0,00	0,00	-	0,00
Segurança Pública	0,00	0,00	-	0,00
Relações Exteriores	0,00	-3.300,00	-100,00	0,00
Previdência Social	-52.577.294,03	-51.215.485,31	2,66	20,67
Saúde	-113.100,00	-868.910,00	-86,98	0,04
Educação	-170.477.518,74	-158.976.767,93	7,23	67,04
Cultura	0,00	0,00	-	0,00
Direitos da Cidadania	0,00	0,00	-	0,00
Gestão Ambiental	0,00	-3.000.000,00	-100,00	0,00
Ciência e Tecnologia	-87.300,01	0,00	-	0,03
Agricultura	0,00	-2.583.630,00	-100,00	0,00
Organização Agrária	0,00	-600.000,00	-100,00	0,00
Comunicações	-109.800,00	0,00	-	0,04
Transferências Concedidas	-15.966.613,83	-23.222.202,48	-31,24	6,28
Intragovernamentais	-15.966.613,83	-23.204.037,95	-31,19	6,28
Outras Transferências Concedidas	0,00	-18.164,53	-100,00	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	-14.973.750,17	-17.807.687,58	-15,91	5,89
Dispêndios Extraorçamentários	-110.961,22	-55.033,22	101,63	0,04
Transferências Financeiras Concedidas	-14.836.907,35	-17.752.654,36	-16,42	5,83
Demais Pagamentos	-25.881,60	0,00	-	0,01
Total	-254.305.376,78	-258.277.983,30	-1,54	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

9.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Não houve ingressos, os desembolsos em quase sua totalidade foram para aquisição de ativos não circulantes.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2025

9.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

A UFCG não recorre a operações de créditos para o financiamento de suas atividades, constituindo-se como únicas fontes de financiamento: Receitas Próprias, Emendas Parlamentares, Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos por meio de Termos de Execução Descentralizada –TED firmados.

9.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, que é o resultado das atividades operacionais acrescidas do resultado das atividades de investimentos, importou no final do trimestre em foco o valor negativo de R\$ 23.228.481,81.

Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

			(R\$)
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2025	31/03/2024	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-20.534.619,50	-20.795.805,04	-1,26
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-2.693.862,31	-3.417.912,59	-21,18
Resultado	-23.228.481,81	-24.213.717,63	-4,07

Fonte: SIAFI, 2024 e 2025.

Como se depreende da tabela acima o valor da Geração Líquida de Caixa representou um decréscimo de 4,07% em relação ao primeiro trimestre de 2024. Apesar de ter ocorrido uma diminuição dos ingressos (Tabela 36 – Ingressos), verifica-se que também houve uma diminuição dos dispêndios (Tabela 38 – Desembolsos), o que resultou num saldo negativo menor na Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa nos períodos comparados.